

UTSCH NEWS



Placa do Mercosul e multa para pedestre e ciclista. Veja o que muda em 2019.

A introdução das novas placas de padrão Mercosul se tornou uma verdadeira novela no Brasil. Depois de 5 adiamentos, a data marcada agora é até 30 de junho de 2019 para que os DETRANS dos estados e Distrito Federal se adequem. A nova placa só precisará ser adotada para o primeiro emplacamento e, para quem tiver a placa antiga, no caso da troca de município ou propriedade.

Fonte: G1

Tire dúvidas sobre as novas placas no padrão Mercosul

As novas placas no padrão Mercosul já começaram a ser usadas no Brasil. O modelo permitirá maior número de combinações, além de itens de segurança com rastreabilidade das placas e veículos por meio de QR-Code, impedindo a clonagem. No Paraná, DETRAN-PR começou a conversão das placas em dezembro do ano passado, obedecendo a Resolução 729 do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). Como ainda há muitas dúvidas sobre este novo sistema, segue uma lista com as principais dúvidas:

A TROCANÃO É OBRIGATÓRIA

Segundo o DETRAN-PR, quem se enquadrar nos quesitos abaixo deve realizar a troca das placas:

- Carros novos;
- Veículos que passaram por mudança de município;
- Veículos que passaram por transferência de proprietário;
- Veículos que trocaram de categoria;
- Veículos cuja placa atual não foi aprovada em vistoria ou que está ilegível ou danificada.

Entretanto, como o novo sistema possui uma sequência diferente de números e letras, provavelmente o futuro governo opte pela obrigatoriedade, para padronizar a frota até 2023.

Fonte: A Rede

Polícia investiga envio de 500 veículos roubados para a fronteira do RS

Cinco pessoas foram presas em flagrante por organização criminosa e receptação de veículos.

Carros com busca e apreensão ordenadas pela Justiça, multas, licenciamentos vencidos, falta de pagamento e outras restrições estão desaparecendo das ruas brasileiras, principalmente da região Sul do país, e aparecendo no país vizinho. O grupo criminoso foi investigado pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco), de Bagé-RS.

Segundo as investigações, em pouco mais de um ano, pelo menos 500 carros foram levados para Aceguá, a 430km de Porto Alegre, na fronteira com o Uruguai. Foi lá que a polícia realizou a Operação Los Hermanos. Nesses locais, repletos de carros, carcaças e peças de veículos espalhadas, cinco pessoas foram presas em flagrante por organização criminosa e receptação de veículos.



Fonte: G1

Placas padrão Mercosul, uma solução para esses casos?

Uma esperança para evitar crimes como esses é o novo modelo de placas, as chamadas placas do Mercosul. As novas placas já começaram a ser implantadas no Rio de Janeiro, Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul e, segundo resolução do Contran (nº729/2018), o

novo modelo deve ser adotado pelos DETRANS até 30 de junho de 2019. Em nota, o Departamento Nacional de Trânsito, (DENATRAN), diz que um dos objetivos da adoção do novo modelo de placas nos países membros do Mercosul é justamente coibir o crime e o furto ou roubo de veículos, bem como a

circulação de veículos com restrições entre as fronteiras. Assim, há a expectativa da diminuição da circulação de carros em situações irregulares ou com restrições, já que a expectativa é que ocorra a integração e o compartilhamento de dados.

Fonte: G1

Procura espontânea por placas Mercosul supera estimativa no RN

A procura espontânea pelo novo modelo de placas automotivas no padrão Mercosul vem crescendo no Rio Grande do Norte desde a implantação do novo modelo. A avaliação do DETRAN-RN é



de que a aceitação do público superou o esperado pela instituição, que nesses primeiros dias teve que tomar algumas providências para organizar a demanda, dando prioridade aos serviços relacionados ao primeiro emplacamento e a transferência de propriedade de veículo. O diretor-geral do Detran, Eduardo Machado, enumerou três benefícios que considera importantes para explicar a alta procura de maneira espontânea. "A placa no padrão Mercosul está bem distante no quesito modernidade em relação às placas antigas, pois o novo

modelo traz mais segurança, durabilidade e economia, já que tem um tempo maior de vida útil e dispensa alguns serviços que antes eram cobrados, a exemplo do lacre". No quesito economia, os proprietários de veículos emplacados no padrão Mercosul não vão mais precisar adquirir outra placa ou tarjeta quando o automóvel sofrer alteração de município ou de unidade de federação, já que a placa se mantém inalterada com padrão nacional de circulação no Brasil e demais países do Mercosul.

Fonte: Portal do Trânsito

POR DENTRO DOS DETRANS

DETRAN-AM

Manaus – Em menos de um mês, 9 mil placas do modelo Mercosul já foram emplacadas no Amazonas, de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-AM). Considerada mais segura pela dificuldade na clonagem, alguns proprietários pediram por iniciativa própria, a substituição do modelo antigo pela placa Mercosul, no Estado, segundo o órgão. Desde o dia 10 do mês de dezembro, nenhum carro é emplacado com o modelo antigo no Amazonas. O diretor-presidente do Detran, Rodrigo de Sá, afirmou que a placa traz componentes de segurança

como a faixa holográfica, marcas d'água com a inscrição do País e do Mercosul que dificultam a clonagem praticada pelos criminosos para a venda de veículos roubados. Na placa Mercosul o controle de segurança é feito por meio de um QR Code. Ainda segundo Rodrigo, o valor para o emplacamento continua sendo o mesmo R\$ 221,19. "Informações do QR Code, no qual estão inseridos as informações do fabricante da placa, do número de série da placa e também os dados do veículos e até mesmo do condutor quando inserido", informou o diretor.

DETRAN-ES

Após uma semana da implantação das placas no padrão Mercosul no Espírito Santo, 4.377 veículos já circulam com o novo modelo. Segundo o DETRAN-ES, os proprietários de veículos estão realizando serviços que necessitam da troca da placa normalmente em todo o Estado. Antes da implantação, proprietários reclamavam sobre a pequena quantidade de empresas estampadoras credenciadas ao Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para realização do serviço. Até o momento, apenas 22 dos 78 municípios do Estado possuem empresas que estão aptas a emplacar veículos.